



# BOLETIM

**DIEESE**

## DIEESE - Subseção APCEF/SP

Informe Semanal - n. - 59, 02/02/2016

### **FUNCEF e as mudanças na política de investimentos**

A Política de Investimentos da FUNCEF, encaminhada em dezembro à Superintendência de Previdência Complementar (PREVIC), indica o caminho do conservadorismo na aplicação de recursos. Como tal, entenda-se a opção preferencial por títulos públicos, segmento de Renda Fixa, e redução na exposição em ações, ativos classificados em Renda Variável. Investimentos estruturados, com comprometimento em torno de 10% dos ativos, também de risco elevado, serão secundários.

**Tabela 1 – Investimentos por plano de benefícios: saldo em setembro de 2015 e alvo para 2016**

Segmento	REG/REPLAN <sup>(1)</sup>		REB		Novo Plano	
	2015	2016	2015	2016	2015	2016
Renda Fixa	48,86%	56,7%	50,08%	55,0%	58,96%	62,2%
Renda Variável	27,06%	22,0%	26,23%	23,0%	19,81%	17,9%
Investimentos Imobiliários	11,13%	8,0%	4,39%	4,2%	0,74%	1,6%
Operações com Participantes	3,10%	3,0%	10,24%	10,4%	11,04%	11,8%
Investimentos Estruturados	9,83%	10,3%	9,05%	7,2%	9,46%	6,4%
Investimentos no Exterior	-	0,1%	-	0,2%	-	0,1%

Fonte: FUNCEF

Elaboração: DIEESE Subseção APCEF São Paulo

**Nota (1):** Para 2015, números do balancete de setembro, o último publicado; Para 2016, participação definida como alvo na Política de Investimentos aprovada pelo Conselho Deliberativo da FUNCEF.

**Nota (2):** No caso do REG/REPLAN, participação de 2015 se refere ao plano Saldado. O Não Saldado registra, por segmento na sequência da tabela a partir de Renda Fixa, 48,52%; 27,53%; 10,64%; 1,63%; e 11,68%. Não há Investimentos no Exterior. Para 2016, o relatório da Política de Investimento apresenta números consolidados das formas Saldada e Não Saldada.

>Saiba mais

### **Rentabilidade**

Os números da rentabilidade prevista pela FUNCEF para 2016 indicam que o ano será difícil, com déficits. Para taxas atuariais em torno de 12,6% a rentabilidade girará entre 10,7% e 11,2%, a depender do plano (Tabela 2). Embora o segmento de Renda Fixa alcance números superavitários na previsão da FUNCEF, o montante não será suficiente para compensar cenário ainda ruim para Renda Variável.

Rentabilidade prevista e Taxa Mínima Atuarial			
	REG/REPLAN	REB	Novo Plano
Taxa Mínima Atuarial <sup>(1)</sup>	12,62%	12,53%	12,62%
Rentabilidade prevista <sup>(2)</sup>	10,72%	10,83%	11,20%
Rentabilidade por segmento	REG/REPLAN	REB	Novo Plano
Renda Fixa	11,76%	11,80%	11,81%
Renda Variável	5,34%	5,59%	5,59%
Investimentos Imobiliários	10,20%	10,20%	10,16%
Operações com Participantes	13,90%	13,90%	13,90%
Investimentos Estruturados	15,86%	16,04%	16,08%
Investimentos no Exterior	13,17%	13,17%	13,11%

Fonte: FUNCEF

Elaboração: DIEESE - Subseção APCEF São Paulo

**Nota (1):** INPC de 6,62% para 2016, segundo estimativa do Banco Central, mais taxa de juros de 5,63%, nos casos do REG/REPLAN e Novo, e 5,54%, Plano REB.

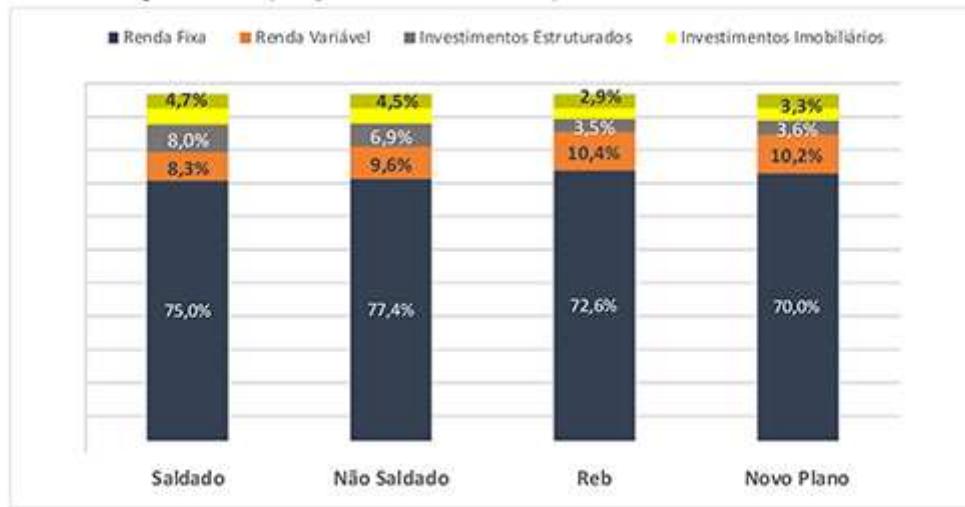
**Nota (2):** Previsão registrada na Política de Investimentos da FUNCEF.

>Saiba mais

### Pensando em 2020

A política de investimentos estabelece limites para os diversos segmentos. Matéria da Revista FUNCEF (nº 79, novembro/dezembro de 2015) destaca cenário econômico de contração e indica que será consolidado o caminho iniciado em 2015. Os limites previstos para 2020 são a aposta, de fato, no “rentismo”. A Renda Fixa representará pelo menos 70% dos valores das aplicações, a depender do plano (Gráfico 1). A Renda Variável cairá a menos de 10%. Carteira recheada com títulos do Tesouro.

Gráfico 1 – Segmentos de aplicação destacados – limites para 2020



Fonte: Revista da FUNCEF, edição 79, novembro/dezembro de 2015

Elaboração: DIEESE Subseção APCEF São Paulo

>Saiba mais